

ATA NÚMERO DEZ

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e um pelas dezanove horas, nas instalações da Junta de Freguesia da Marinha Grande (JFMG), sita na Rua 25 de Abril nº 3, reuniu em sessão ordinária o seu Executivo. Estiveram presentes a presidente Isabel Maria Gonçalves Rodrigues Pereira de Freitas, a secretária Diana Margarida Pinheiro Gregório, a tesoureira Ana Lúcia de Sousa Fortunato e os vogais Manuel dos Santos Pereira, Maria Fernanda Mota Esperança Pereira e Vítor Rainho Leal.-----

Para a reunião presencial foram tomadas as medidas previstas e recomendadas pelo Governo e pela DGS, a saber: afastamento social, utilização de máscara e desinfeção das mãos.-----

ANTES DA ORDEM DO DIA

1. No período Antes da Ordem do Dia, foi aprovada a ata nº 9, referente à reunião do órgão executivo realizada a sete de junho do corrente ano que, depois de lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes.-----

2. Durante o período Antes da Ordem do Dia, o Executivo da JFMG recebeu a Srª. Presidente da Associação Social Cultural e Desportiva de Casal Galego (ASCDCG), Liliana Prior, que se fez acompanhar da funcionária administrativa da coletividade, com responsabilidades ao nível do departamento financeiro, Dª. Antónia Simões a quem a Srª. Presidente desta Junta de Freguesia dirigiu as boas-vindas e passou de imediato a palavra. De seguida, usou da palavra a Srª. Presidente da Direção da ASCDCG, reconhecendo o importante papel da JFMG enquanto “parceiro da ASCDCG para a realização da edição de 2021 da Feira Nacional de Artesanato e Gastronomia (FAG)”. Segundo ela, a realização desta edição será de importância crucial tendo em conta o seu cancelamento no ano anterior motivado pelo contexto pandémico e o facto do Parque Municipal de Exposições (PME) ter passado a albergar o Mercado Municipal nessa fase. Liliana Prior fez ainda saber que: “nunca me passou pela cabeça que o mercado lá permanecesse até hoje” e prosseguiu manifestando sérias preocupações relativamente à próxima edição, reportando ao Executivo da JFMG das

conclusões obtidas junto do Município da Marinha Grande em reunião realizada através da plataforma *Teams* com representantes da Autarquia. Segundo as presentes, entre outros aspetos, terão questionado a Autarquia sobre a disponibilidade dos pavilhões do PME para instalação da Feira, obtendo informação de “que o mercado não sairá do PME”. Em alternativa, por proposta da Câmara Municipal da Marinha Grande (CMMG), poderia a ASCDCG contar “apenas com o pavilhão onde atualmente se encontra instalado o centro de vacinação COVID-19”, acreditando a ASCDCG não ser esta uma solução viável tendo em conta que, de acordo com a mesma Autarquia, se prevê que o processo de vacinação decorra naquele local até meados de novembro, sendo que, tendo em conta a experiência da ASCDCG na organização deste evento, para a montagem adequada do certame seria necessário iniciar os trabalhos com maior antecedência.-----

Perante tais dificuldades, a ASCDCG contactou a SPORMEX solicitando informação e orçamentos para a possibilidade de aluguer de “tendas que garantam condições de conforto aos visitantes da FAG”, ocupando sensivelmente a mesma área que até aqui tem sido disponibilizada para o efeito, a saber: 4000 m². Segundo Liliana Prior, tal investimento custaria à organização do certame cerca de 80.000,00€, aos quais crescem gastos com segurança e aluguer de sanitários portáteis, perfazendo o total de 85.000,00€. Proposta igualmente apresentada ao Município da Marinha Grande não tendo colhido o apoio esperado. Segundo a Presidente da ASCDCG, “a CMMG não está disponível para custear estes 85.000,00€”, mantendo assim uma comparticipação na ordem dos 25.000,00€ como até então acontecia nas anteriores edições do certame realizadas no PME.-----

Face ao exposto e apesar deste compromisso de comparticipação que em muito se afasta do essencial para garantir a realização do evento em condições de conforto, segurança e qualidade, os representantes da coletividade solicitaram ainda o apoio do Município na definição da localização do evento com área disponível para implantação das tendas e com estacionamento nas proximidades. Contudo, segundo as representantes da coletividade, as soluções propostas pela CMMG passavam, no essencial, por reduzir as áreas e alterar o modelo de funcionamento do certame.-----

Perante as diversas dificuldades expostas, reiteraram a importância da JFMG enquanto parceira da ASCDCG na organização da FAG, e manifestaram o interesse em conhecer a opinião da JFMG sobre a proposta apresentada, bem como a sua disponibilidade para continuar a apoiar a associação na persecução deste objetivo.-----

De seguida, usou da palavra a vogal do Executivo da JFMG Maria Esperança afirmando que, no seu entendimento, a ASCDCG “deve continuar a pressionar a CMMG uma vez que a FAG é um evento que beneficia todos os munícipes”, sugerindo ainda que, paralelamente a estas diligências, possam estudar a possibilidade de “alugar um pavilhão industrial”.-----

Por sua vez, Manuel Pereira, vogal do Executivo da JFMG, afirmou: “sempre tive a ideia que interromper a Feira ia dar nisto” e acrescentou: “penso que a melhor solução seria suspender o mercado durante a realização da feira”.-----

Por sua vez, Diana Gregório, secretária da JFMG, tendo em conta as dificuldades de comunicação e de trabalho com o Município manifestadas pelas representantes da ASCDCG sugeriu “que talvez seja necessário fazer um desenho à CMMG para que entendam de uma vez por todas a dimensão nacional desta feira e o seu impacto para o concelho da Marinha Grande. Nesse sentido, colocou à consideração das representantes da ASCDCG a possibilidade de endereçar uma carta aberta ao Município subscrita por diversas entidades e organizações, exigindo uma resposta da CMMG à altura deste evento. Assim, e através da inclusão de testemunhos de diversos agentes envolvidos na FAG como dirigentes associativos que habitualmente nela participam, representantes de associações, empresários da restauração, artesãos, Juntas de Freguesia, entre outros, procurar sensibilizar a CMMG para a dimensão e alcance da FAG que “se estende muito para além dos limites do lugar de Casal Galego”.-----

A este propósito, manifestou-se a D^a. Antónia Simões afirmando acreditar que a proposta apresentada pela secretária da JFMG possa constituir uma mais-valia para exercer pressão junto do Município.-----

Finalmente, usou da palavra a Sr^a. Presidente da JFMG reforçando a “disponibilidade e vontade desta Junta de Freguesia em prosseguir este importante trabalho ao lado da ASCDCG dentro dos recursos financeiros, logísticos e humanos ao seu dispor”.-----

2. Após saída das representantes da ASCDCG e considerando o adiantado da hora, deliberou o Executivo não iniciar os assuntos reservados ao período da Ordem do Dia, agendando por isso nova reunião do órgão para dia 6 de julho. Contudo, tendo em conta a urgência do assunto, a Sr^a. Secretária do Executivo da JFMG, Diana Gregório, deu nota aos membros do Executivo presentes da necessidade sinalizada pela equipa técnica do Gabinete de Apoio Psicossocial (GAP) de alterar a data prevista para a realização do seu seminário anual. Segundo ela, o reduzido número de inscrições para o evento terá motivado o pedido das técnicas que, em alternativa, propõem que o mesmo possa ter lugar a 14 de setembro, 19 ou 26 de outubro conforme entenda o executivo ser mais conveniente. A este propósito, ouvidos os presentes, ficou deliberado aceder ao pedido formulado pelo GAP. Contudo, considerou o órgão executivo ser mais prudente realizar o seminário na data proposta para o mês de setembro ou, caso não seja possível, que o adiamento se prolongue até novembro, procurando assim criar as devidas condições para que o futuro executivo a ser eleito em finais de setembro possa inteirar-se do trabalho do GAP bem como do teor do seminário que organiza. Nesse sentido, Diana Gregório irá transmitir esta informação às técnicas do GAP para que procedam em conformidade e informem os oradores convidados da alteração definida.-----

3. Finalmente, usou da palavra a Tesoureira Ana Lúcia Fortunato para apresentação da informação financeira referente ao período entre um e trinta de abril, a saber:-----

-----**Ordens de pagamento:** Foram autorizados pagamentos de notas de pagamento no valor total de 31.853,14€ (trinta e um mil oitocentos e cinquenta e três euros e catorze cêntimos).-----

-----**Operações de tesouraria:** Foi autorizado o pagamento de Operações de Tesouraria no valor total de 160,90€ (cento e sessenta euros e noventa cêntimos).-----

-----**Balancete do movimento de fundos:** Foi presente o Balancete de Tesouraria, referente ao dia 30 de abril, o qual apresenta um valor total de disponibilidade de 599.189,16€ (quinhentos e noventa e nove mil cento e oitenta e nove euros e dezasseis cêntimos).-----

Por nada mais haver a tratar deu-se por encerrada a reunião pelas vinte e duas horas da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes. -----

A Presidente: 

A Secretária: Diana Margarida Pinheiro Gregório

A Tesoureira: Ana Lúcia de Sousa Fortunato

O Vogal: Manuel Santos

A Vogal: Paula Espinosa

O Vogal: Paul